

ENGENHARIAS ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO:

O TERCEIRO PILAR

LILIAN COELHO DE FREITAS
(ORGANIZADORA)

 Atena
Editora
Ano 2021

ENGENHARIAS ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO:

O TERCERIO PILAR

LILIAN COELHO DE FREITAS
(ORGANIZADORA)

 Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe	
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira	
Editora executiva	
Natalia Oliveira	
Assistente editorial	
Flávia Roberta Barão	
Bibliotecária	
Janaina Ramos	
Projeto gráfico	
Camila Alves de Cremo	2021 by Atena Editora
Luiza Alves Batista	Copyright © Atena Editora
Maria Alice Pinheiro	Copyright do texto © 2021 Os autores
Natália Sandrini de Azevedo	Copyright da edição © 2021 Atena Editora
Imagens da capa	Direitos para esta edição cedidos à Atena
iStock	Editora pelos autores.
Edição de arte	<i>Open access publication by Atena Editora</i>
Luiza Alves Batista	



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

ProFª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Engenharias elétrica e de computação: o terceiro pilar

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Lilian Coelho de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E57 Engenharias elétrica e de computação: o terceiro pilar / Organizadora Lilian Coelho de Freitas. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-543-0
DOI: <https://doi.org/10.22533/lat.ed.430213009>

1. Engenharia elétrica. 2. Computação. I. Freitas, Lilian Coelho de (Organizadora). II. Título.

CDD 621.3

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Os avanços na pesquisa científica em Engenharias Elétrica e de Computação tem revolucionado nossa vida em sociedade. Conexões cada vez mais rápidas, processadores super velozes e a autonomia dos sistemas decorrentes do progresso em Inteligência Artificial são alguns exemplos de aplicações em nosso dia-a-dia.

Este e-book torna acessível os resultados da pesquisa científica realizada por diversos pesquisadores do país. Ao decorrer dos capítulos, apresenta-se aplicações práticas de inteligência artificial, gerência de redes e técnicas de otimização. Aproveite esse momento para aprimorar seus conhecimentos.

Desejo aos autores, meu mais sincero agradecimento pelas significativas contribuições, e aos nossos leitores, desejo uma proveitosa leitura, repleta de boas reflexões.

Lilian Coelho de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	1
PLANNING AS MIXED-HORN FORMULAS SATISFIABILITY	
Razer Anthom Nizer Rojas Montaño	
Bruno César Ribas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4302130091	
CAPÍTULO 2.....	15
ASSIMILAÇÃO DE DADOS POR REDES NEURAIS EM AUSÊNCIA PARCIAL DE OBSERVAÇÕES	
Rosangela Saher Corrêa Cintra	
Haroldo Fraga de Campos Velho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4302130092	
CAPÍTULO 3.....	30
CONCEPÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO OBJETIVA PARA SALAS DE ÓPERA UTILIZANDO MÉTODOS COMPUTACIONAIS	
Marco Antônio M. Vecchi	
Calebe Giaculi Júnior	
Bruno Alberto Soares Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4302130093	
CAPÍTULO 4.....	42
SERVIDOR DE GERÊNCIA DE REDE	
Roger Robson dos Santos	
Jackson Mallmann	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4302130094	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	55
ÍNDICE REMISSIVO.....	56

CAPÍTULO 1

PLANNING AS MIXED-HORN FORMULAS SATISFIABILITY

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 05/07/2021

PLANEJAMENTO COMO SATISFATIBILIDADE DE FÓRMULAS HORN-MISTAS

RESUMO: Ao longo da última década, houveram diversas melhorias no desempenho dos resolvidores de Satisfatibilidade Booleana (SAT), mas poucos trabalhos em Planejamento como Satisfatibilidade exploraram essas novas estratégias. Este artigo explora uma nova maneira de modelar uma instância de planejamento do BLACKBOX e SATPLAN06. Esta nova abordagem é transformar a codificação padrão em uma fórmula Horn-Mista (MHF), que pode ser separada como uma conjunção de uma fórmula de Horn e uma fórmula 2-CNF. A complexidade teórica para resolver uma MHF é $O(2^{0.5284n})$. A complexidade teórica da MHF combinada com as melhorias dos resolvidores SAT leva a uma abordagem promissora, conforme observamos nos benchmarks, quando comparada com a formulação padrão utilizando os mesmos resolvidores SAT.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento, Satisfatibilidade, Fórmula Horn-Mista, Satplan.

ABSTRACT: Over the course of the last decade, there have been several improvements in the performance of Boolean Satisfiability (SAT) but just a few works focused on Planning as Satisfiability recently. This paper explores a new way to model a planning instance from BLACKBOX and SATPLAN06. This new approach is a mixed-horn formula (MHF) where it can be seen as a conjunction of a Horn formula and a 2-CNF formula. The theoretical complexity to solve an MHF is $O(2^{0.5284n})$. With the theoretical complexity combined with improvements of SAT solvers, it is a promising approach to model Planning as Mixed-Horn Formulas Satisfiability. It is observed that this formulation has some improvements with current state-of-the-art SAT solvers.

KEYWORDS: Planning, Satisfiability, Mixed-horn formula, Satplan.

11 INTRODUCTION

Planning in Artificial Intelligence is an important field of study and an interesting application of Satisfiability to solve generic search problems. The planning problem has the objective to find a sequence of actions from an initial state to reach a given goal. These actions sequences and state sequences attained from actions taken corresponds to assignments of a

propositional formula which can be easily generated from the problem description.

In (KAUTZ; SELMAN, 1992) it is proposed a way to solve planning problems using propositional Satisfiability (SAT), but only after 1996, they demonstrated that modern SAT solvers and better translations provided a competitive approach to planning (KAUTZ; SELMAN, 1996).

SATPLAN is the planner based on SAT and one of the most successful approaches to STRIPS planning. This approach translates a planning problem to SAT problems, one formula to each horizon of actions applied. The first satisfiable formula means that a plan was found.

The efficiency of SAT solver is one of the most important characteristics to the success of this logical approach to the planning problem. Consequently, encoding the problem is also important, because the information represented can make the solver work better.

SATPLAN06 constructs a planning graph in a GRAPHPLAN fashion then translates this graph to a set of clauses (CNF) to be solved by a SAT Solver (BLUM; FURST 1995). While the generated formula is UNSAT, the graph is expanded. When the formula is SAT, the valuation found is translated to the solution of the original planning problem.

The classical translation of planning to satisfiability is using axioms generated from the planning graph. The choice of axioms leaves different encodings with different characteristics, as presented by Sideris and Dimopoulos (2010).

While solving time is highly dependent of the SAT solvers, due to better implementation and better solver choices such as: branching heuristics, learning and restart strategies, among others; the way of generating the formula is very important to achieve better solving time, while it is common sense that a minimal formula is better, this is not always the case for current solvers as briefly discussed in (PRESTWICH, 2009). Also, Hooker (2007) suggests that Constraint Programming and Operational Research, in which SAT exchanges ideas and techniques, are Empirical Science and encoding of the problem have to be considered when solving a problem.

In this paper, we show that a planning problem can be translated to a Mixed-Horn Formula (MHF) instance, to be solved by a specific SAT solver. MHFs are formulas composed of 2-CNF positive formulas and Horn formulas. It was demonstrated by Porschen and Speckenmeyer (2007) that SAT in MHF is $O(2^{0.5284n})$, still NP-Complete, but theoretically better than general CNF SAT.

This paper is organized as follows. In section 2 we present theoretical foundations and background information of SAT, planning, and MHF. In section 3 we show the proposed translation of a planning problem in MHF SAT, based on available SATPLAN encodings followed by section 4 where we show preliminary results encoding planning problems in MHF. Finally, in section 5 we present the conclusion and future work.

2 | THEORETICAL FOUNDATIONS AND BACKGROUND

2.1 Boolean Satisfiability

In Boolean Logic, a formula is said to be in the *Conjunctive Normal Form* (CNF) if it is formed by a sequence of conjunctions, represented by “ \wedge ” consisting of one or more clauses. Each of these clauses should be a disjunction, represented by “ \vee ” of one or more literals. A literal is a symbol or the negation of it, used to represent a Boolean statement in logic that can take the value either *True* or *False*. All conjunctions of literals and all disjunctions of literals are in CNF, as they can be seen as conjunctions of one-literal clauses and conjunctions of a single clause, respectively. As mentioned, the only propositional connectives in a CNF formula are “ \wedge ” “ \vee ” and “ \neg .”

Given an assignment to the literals in a CNF formula, the formula is satisfied *iff* all of its clauses are satisfied and a clause is satisfied *iff* at least one of its literals is satisfied. A positive literal is satisfied *iff* the corresponding variable is assigned value *True* and a negative literal is satisfied *iff* the corresponding is assigned to *False*.

The problem of deciding whether a CNF (Boolean) formula is satisfiable, i.e if there exists an assignment to the variables such that the formula is satisfied, is called Boolean *Satisfiability* (SAT). SAT was the first problem that was proved to be NP-complete (COOK, 1971).

A detailed description of modern SAT solvers, techniques, and CNF encodings can be found, respectively in (DARWICHE; PIPATSRISAWAT, 2009), (MARQUES-SILVA; LYNCE; MALIK, 2009) and (PRESTWICH, 2009).

2.2 Planning

A *planning problem*, in the reasoning about actions area, is defined as the problem to discover a sequence of actions that goes from an initial situation to reach a goal state. According to Weld (1999), an algorithm that solves these kinds of problems must receive as input:

- A description of world entities and actual situation;
- A description of goals;
- A description of allowed actions.

These algorithms return a sequence of actions that reach a goal state from a starting state.

Planning problems were computationally modeled by Fikes and Nilsson (1971), where they proposed a formal representation that could solve the problem, in conjunction with a search algorithm. This approach is known as STRIPS. Despite the simplicity of STRIPS, planning was proved PSPACE-Complete in (BYLANDER, 1994).

The first algorithm that solves planning with satisfactory performance was SATPLAN

(KAUTZ; SELMAN, 1992) (KAUTZ; SELMAN, 1996), which translates the planning problem to satisfiability (SELMAN; LEVESQUE; MITCHELL, 1992) (SAT).

In (BLUM; FURST, 1995) a new approach is presented, resulting in a new planner called *GRAPHPLAN*. This approach represents the planning problem as a planning graph and the resolution is using a backward search. In (KAUTZ; SELMAN, 1999) SAT-based and graph-based approaches were united, resulting in a smaller instance compared to the generated from *GRAPHPLAN*, it was called BLACKBOX.

In 2004, Kautz and Selman submitted to the 2004 International Planning Competition (IPC) a new version of SATPLAN (called SATPLAN04) with some improvements. But in 2006, the SATPLAN06 (KAUTZ; SELMAN; HOFFMANN 2006) was implemented with mutex propagation on the planning graph and encoding with boolean variables for actions and fluents. This allowed harder instances to be solved and avoid some memory problems.

2.3 Planning as Satisfiability

A STRIPS planning problem is a triple $P = (I, G, A)$, where I is the set of facts true in the initial state, G is the set of facts true in the goal state, and A a set of allowed actions. Each action $a \in A$ has preconditions ($pre(a)$), added effects ($add(a)$) and deleted effects ($del(a)$).

In SAT, propositions are time-stamped to represent actions and facts in different situations. Let $a \in A$ be an action, so $a(t)$ is a decision if the action a is taken or not at time t . The same notion is applied to facts, eg, $f(t)$.

According to Sideris and Dimopoulos (2010), the direct translation of *GRAPHPLAN* into propositional logic is made using some subset of the following clauses:

1. Unit clauses for initial and goal state;
2. $a(t) \rightarrow f(t)$, for every action a and fact $f \in pre(a)$;
3. $a(t) \rightarrow f(t+1)$, for every action a and fact $f \in add(a)$;
4. $a(t) \rightarrow \neg f(t+1)$, for every action a and fact $f \in del(a)$;
5. $f(t) \rightarrow a_1(t-1) \vee \dots \vee a_m(t-1)$, for every fact $f \in add(a)$ and all actions a_i , $1 \leq i \leq m$ (including the noops);
6. $\neg f(t) \rightarrow a_1(t-1) \vee \dots \vee a_m(t-1) \vee \neg f(t-1)$, for every fact $f \in del(a)$ and all actions a_i , $1 \leq i \leq m$;
- 7.1. $\neg a_1(t) \vee \neg a_2(t)$, for every pair of action a_1, a_2 , such that the set $del(a_1) \cap pre(a_2)$ is non-empty;
- 7.2. $\neg a_1(t) \vee \neg a_2(t)$, for every pair of action a_1, a_2 , such that the set $del(a_1) \cap add(a_2)$ is non-empty;
- 7.3. $\neg a_1(t) \vee \neg a_2(t)$, if there is a pair of facts $f_1 \in pre(a_1), f_2 \in pre(a_2)$, such that f_1, f_2 are mutually exclusive at time t ;
8. $\neg f_1(t) \vee \neg f_2(t)$, for every pair of facts f_1, f_2 that are mutex at time t .

BLACKBOX support different encodings of planning problem, for example:

- BB-7: Clauses 1, 2, 5, 7.1, 7.2, 7.3
- BB-31: Clauses 1, 2, 3, 4, 5, 7.1, 8
- BB-32: Clauses 1, 2, 3, 4, 5, 7.1, 7.2, 7.3, 8

SATPLAN06 also supports different encodings, such as:

- SATPLAN06-3: Clauses 1, 2, 5, 7.1, 7.2, 7.3, 8
- SATPLAN06-4: Clauses 1, 2, 5, 7.1, 7.2, 8

Each encoding has different characteristics and must be chosen carefully to be translated to MHF.

2.4 Mixed-Horn Formulas

Mixed-Horn Formulas (MHF) are formulas composed of a 2-CNF part (clauses containing only two literals) and a Horn part (clauses with at most one positive literal). In our case, the 2-CNF part is composed only of positive literals, called positive monotone 2-CNF. The research in MHF is not new, and many problems can be formulated in terms of MHF, like the level-planarity test (Randerath et al. 2001) and graph colorability. Now we are introducing planning as a problem that can be represented directly as MHFs.

It is well known that 2-CNF satisfiability and Horn satisfiability are solvable in linear time (ASPVALL; PLASS; TARJAN, 1979) (MINOUX, 1988), but SAT for MHF (MHF-SAT) is NP-Complete as showed by Porschen and Speckenmeyer (2007). In (PORSCHEN; SPECKENMEYER, 2005) (PORSCHEN; SPECKENMEYER, 2007), it was studied satisfiability of Mixed-Horn Formulas, proving that the worst case is $O(2^{0.5284n})$, where n is the number of variables in the instance.

Algorithm: MHFSAT

Require: M : MHF Formula
Ensure: τ : Model found

```
1  Compute  $P := P(M)$ 
2  IF  $P = \emptyset$  THEN
3    RETURN  $\tau \leftarrow \text{HornSat}(M)$ 
4  END IF
5  Compute Graph  $G_p$ 
6   $\tau \leftarrow \text{nil}$ ;  $X \leftarrow \text{nil}$ ;
7  REPEAT
8    Compute by MinVC( $G_p$ ) the next minimal vertex cover  $X$  of  $G_p$ 
9    IF  $X \neq \text{nil}$  THEN
10       $\tau \leftarrow \text{HornSat}(M[X])$ 
11    END IF
12  UNTIL  $\tau \neq \text{nil}$  OR  $X = \text{nil}$ 
13  RETURN  $X \cup \tau$ 
```

ALGORITHM 1: MFH-SAT Algorithm using minimal vertex cover.

Porschen and Speckenmeyer also showed there is a polynomial-time transformation

of an unrestricted CNF to MHF. In our case, this transformation is not necessary, because each horizon of planning problem can be generated directly as MHF, with only one simple flip of some literals and it will be explained in the next section.

Algorithm 1 defined by Porschen and Speckenmeyer (2007) solves MHF-SAT using minimal vertex cover. The function $P(M)$ returns all positive monotone 2-clauses in M , $MinVC(G)$ generate all minimal vertex covers of a graph G with polynomial delay. The function $HornSat(H)$ returns a minimal model τ of H if, and only if, H is a satisfiable Horn formula, else returns *nil*.

3 I PROPOSED TRANSLATION

This paper proposes a Mixed-Horn formulation to the formulas generated by SATPLAN06 and BLACKBOX hoping we may gain some improvements in solving time with current state-of-the-art SAT solvers. It is important to note that the transformation is cheap to implement, leading to no extra overheads to the planner, as shown below.

Analyzing the axioms used to generate SAT instances from the planning graph, we can generate Mixed-Horn Formulas from, eg, configuration BB-7. In this set of clauses, clauses 1 are unit, clauses 2, 7.1, 7.2, and 7.3 are 2-CNF, and clause 5 can be Horn if we invert interpretation of action taken. If an action a is taken, we represent it as $\neg a$ and if is not taken we can represent it as a .

The set of axioms (1, 2, 5, 7.1, 7.2 and 7.3), representing actions as described above and converted to clauses, will be:

1. Unit clauses for initial and goal state;
2. $a(t) \vee f(t)$, for every action a and fact $f \in pre(a)$;
5. $\neg f(t) \vee \neg a_1(t-1) \vee \dots \vee \neg a_m(t-1)$, for every fact $f \in add(a)$ and all actions a_i , $1 \leq i \leq m$ (including the noops);
- 7.1. $a_1(t) \vee a_2(t)$, for every pair of action a_1 , a_2 , such that the set $del(a_1) \cap pre(a_2)$ is non-empty;
- 7.2. $a_1(t) \vee a_2(t)$, for every pair of action a_1 , a_2 , such that the set $del(a_1) \cap add(a_2)$ is non-empty;
- 7.3. $a_1(t) \vee a_2(t)$, if there is a pair of facts $f_1 \in pre(a_1)$, $f_2 \in pre(a_2)$, such that f_1 , f_2 are mutually exclusive at time t ;

Thus, clauses 1 are unit, clauses 2, 7.1, 7.2, and 7.3 are positive monotone 2-CNF, and clauses 5 are Horn. This set of clauses is MHF (2-CNF and Horn) and can be solved or with general SAT solvers or specific MHF solvers.

To modify SATPLAN06, we used configuration 4 (clauses 1, 2, 5, 7.1, 7.2, and 8). The clauses converted are the same as BLACKBOX, except for the exclusion of clause 7.3 and inclusion of clause 8, which is negated 2-CNF (or negated Horn, depending on

interpretation). Clause 8 just have facts, so its generation to MHF is the same:

$$8. \neg f_1(t) \vee \neg f_2(t), \text{ for every pair of facts } f_1, f_2 \text{ that are mutex at time } t.$$

The translation proposed to change some literals (all action literals) by its negations. This change makes the formula generated by SATPLAN06 be in MHF format. This formula is equi-satisfiable to the original formula and, when applied to a SAT Solver, has the same behavior, but the valuation of action literals must be negated in the subjacent planning problem.

Theorem 1. *Be ϕ a theory in CNF. For all literal α in ϕ , changing α by $\neg\alpha$ gives a theory ϕ' which is equi-satisfiable to ϕ .*

Proof. ϕ and ϕ' are equi-satisfiable if ϕ is satisfiable if, and only if, ϕ' is satisfiable. If ϕ is SAT, then ϕ' is SAT too. Let V be a valuation in ϕ . If α is *true* (*false*) in V , so, by the transformation made, the same valuation with α as *false* (*true*) will be a model of ϕ' . If ϕ' is SAT, then ϕ is SAT too. Let V' be a valuation in ϕ' . If α is *true* (*false*) in V' , so, by the transformation made, the same valuation with α as *false* (*true*) will be a model of ϕ .

Q.E.D.

As showed by Bylander (1994), planning is PSPACE-Complete. As in CNF, SAT in MHF is NP-Complete and despite the use of MHF representation (where SAT theoretically has better complexity function), solving planning with satisfiability in MHF formulas remains in the PSPACE-Complete class of complexity.

4 | EXPERIMENTS

For evaluation of the efficiency of MHF compared to standard CNF encoding we used SATPLAN06 as our planner and used several domains of classical planning (STRIPS) from the ICAPS competition of various years. Our experiments were executed on an Intel Xeon 2.1GHz with 256GB of memory.

Each problem was executed with SATPLAN06 times for every combination. For all executions SATPLAN06 was set to run with LINGELING and GLUCOSE SAT solvers, for both encodings: default CNF and MHF. Each formula generated by SATPLAN06 was given a time limit of 3600 seconds to solve and the global time limit (including time spent solving formulas and the planner generating them) was set to 4000 seconds. All execution uses SATPLAN06 with configuration 4, explained in section 2.3.

Tables 1 to 14 show the average time in seconds of 10 executions of each problem. All tables are divided into two different results, one with CNF encoding and the other with MHF encoding, in both approaches it is shown average time of SATPLAN06 with LINGELING and GLUCOSE SAT solvers. Inside table, TO means timeout were reached, MEM means memory limit exceeded.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	57.688	12.945	56.925	14.300
2	28.897	10.101	35.936	10.155
3	228.196	35.283	227.794	36.409
4	TO	306.438	TO	304.40

TABLE 1: Domain: Storage.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	3.046	2.581	3.001	2.560
2	5.367	5.336	5.383	5.332
3	43.690	20.257	53.270	17.865
4	19.904	17.761	30.769	17.657

TABLE 2: Domain: Satellite

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	.678	.695	.667	.679
2	1.149	1.171	1.128	1.161
3	1.233	1.211	1.216	1.197
4	4.370	4.088	4.323	4.065
5	24.375	29.546	24.321	29.373
6	106.738	161.330	106.054	160.248
7	333.911	494.478	330.293	491.316

TABLE 3: Domain: Blocks.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	.662	.679	.648	.658
2	1.524	1.453	1.549	1.432
3	3.325	2.461	3.200	2.432
4	10.639	4.833	9.554	4.696
5	36.527	15.645	50.317	16.509
6	239.897	90.239	462.487	90.275
7	2894.689	1236.842	3127.132	2104.082

TABLE 4: Domain: Gripper

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	6.747	6.162	6.816	6.137
2	6.728	6.143	6.799	6.103
3	58.443	82.510	57.055	81.727
4	532.297	494.540	525.645	485.740
5	877.930	820.832	1003.564	813.832

TABLE 5: Domain: Depots.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	2.148	1.824	2.116	1.777
2	5.477	4.203	5.418	4.094
3	9.429	7.053	9.400	6.903
4	150.633	44.106	134.581	44.842
5	1398.500	1691.914	543.222	535.163

TABLE 6: Domain: Logistic.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	3.913	2.831	3.901	2.820
2	30.701	8.340	25.789	8.343
3	21.816	10.215	23.541	10.114
4	49.446	24.298	50.025	23.838
5	85.416	19.327	98.968	19.924
6	1569.046	972.555	1655.302	978.371

TABLE 7: Domain: Drivelog.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	4.130	3.529	4.375	3.544
2	8.101	4.424	7.690	4.384
3	6.967	4.444	8.822	4.428
4	30.288	10.541	30.886	9.653
5	151.592	39.544	158.124	36.591
6	1177.997	949.610	1125.387	1122.207

TABLE 8: Domain: Elevator.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	31.169	27.620	31.260	27.510
2	55.887	35.541	54.953	35.319
3	76.951	75.865	74.593	76.543
4	1310.279	420.913	1363.944	394.910

TABLE 9: Domain: TPP.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	3.046	2.581	3.001	2.560
2	5.367	5.336	5.383	5.332
3	43.690	20.257	53.270	17.865
4	19.904	17.761	30.769	17.657

TABLE 10: Domain: Thoughtful Bootstrap.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	1.774	1.768	1.776	1.734
2	35.109	29.692	36.313	29.765
3	9.844	15.917	9.609	15.916
4	402.043	486.056	421.980	367.658
5	2295.060	TO	2151.280	TO

TABLE 11: Domain: FreeCell.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	97.892	52.732	97.851	54.316
2	284.710	382.130	288.636	384.086
3	154.948	94.122	163.359	86.735
4	369.755	405.247	348.846	397.876
5	517.795	457.101	481.796	452.125

TABLE 12: Domain: PipesWorld.

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	13.692	16.172	13.566	15.994
2	13.691	16.179	13.495	15.991
3	18.711	29.480	18.434	29.238
4	25.335	46.123	24.981	45.756
5	35.531	78.851	35.001	78.547
6	35.483	78.812	34.910	78.360
7	52.280	46.895	51.055	41.637
8	51.976	42.452	50.810	41.675
9	75.915	61.691	74.840	60.234
10	76.071	61.350	74.634	60.196
11	100.243	80.574	98.256	79.517
12	100.081	80.418	98.594	79.988
13	144.287	117.127	142.867	114.805
14	202.641	160.025	193.888	168.339
15	203.591	159.455	192.476	156.243
16	252.118	201.425	251.550	194.885
17	345.853	281.009	345.302	263.331
18	464.029	350.808	457.279	348.500
19	MEM	MEM	MEM	MEM
20	MEM	MEM	MEM	MEM

	CNF		MHF	
n	LING	GLUC	LING	GLUC
1	1.097	1.065	1.127	1.084
2	.734	.732	.703	.747
3	1.239	1.198	1.209	1.232
4	.671	.685	.742	.705
5	2.334	1.753	2.099	1.804
6	16.898	4.362	16.734	4.507
7	1.719	1.486	1.714	1.509
8	31.470	4.730	34.578	4.782
9	5.740	4.402	5.758	4.445
10	TO	21.418	TO	20.151
11	10.002	11.325	10.013	11.356
12	12.683	3.357	13.184	3.417
13	TO	162.792	TO	175.692
14	8.779	7.134	8.615	7.109
15	45.830	26.160	38.673	26.424
16	TO	59.306	TO	53.972
17	TO	182.810	TO	169.837
18	TO	88.624	TO	88.513
19	TO	TO	TO	TO
20	TO	TO	TO	TO
21	TO	TO	TO	TO
22	TO	TO	TO	TO
23	TO	TO	TO	TO

24	TO	TO	TO	TO
25	939.990	808.109	938.461	787.637
26	TO	1199.304	TO	1181.282

TABLE 13: Domain: Childsnack.

TABLE 14: Domain: Rovers.

With these results, we can conclude that solving classical planning problems using SAT with MHF formulas is feasible. As we can see, the results using MHF are close to the results using traditional CNF. State-of-the-art SAT solvers are generic solvers for the Satisfiability problem and might not always take advantage of the specific structural information rooted in the formula, therefore a specific SAT solver to solve MHF is needed to enhance solving time, small changes to the branching heuristics and learning structures might improve the performance.

Despite the closer times, some problems are solved faster in MHF. In the Logistics domain, table 6, problem 5 takes 1398.5s to solve with LINGELING in CNF while it takes 543.222s in MHF. The main reason is the last formula (the SAT formula to be solved) that takes 777s to be solved in CNF and is just 67s in MHF. Other domains have this behavior too, but we are still studying this phenomenon.

Analyzing all executions, we need to know if there is a statistical difference between the $K = 4$ configurations and $N = 93$ databases (taking only bases with execution was successful in all configurations). Friedman test (DEMSAR, 2006) is used to make paired data analysis using performance positions (rank) of all executions. For all N databases, each execution is ranked and an average for each K configuration is calculated.

Although the Friedman test uses a X^2 distribution, (DEMSAR, 2006) recommends a less conservative version proposed by Iman and Davenport (1980), which uses F distribution with $(K-1)$ and $(K-1)(N-1)$ degrees of freedom.

Evidencing the statistic difference, we applied the Nemenyi post-hoc to show it (NEMENYI, 1963). According to it, the effectiveness of the two methods is significantly different if their ranks differ at least for a critical difference value, using a level of significance.

Table 15 shows the average ranking made using all executions.

	CNF		MHF	
	LING	GLUC	LING	GLUC
Average rank	3,21505376344086	2,12903225806452	2,91397849462366	1,74193548387097

TABLE 15: Average ranking Average of execution ranking of formulas. To generate valuable results, we used only formulas solved by both solvers in both encodings. For each database, all executions are ranked (1-4) from best time execution to worst. Then, for each encoding, the average of all rankings is calculated.

Applying Friedman test with $K = 4$ configurations, $N=93$ databases, and significance

level at 5%, Friedman statistic results $F_f = 35.59910199$ and $p\text{-value}=1.76238E - 19$, pointing to statistical difference.

To evidence this difference, we applied the Nemenyi post-hoc at critical difference $CD=0.486370723$, $q_{0.05} = 2.569032073$. Figure 1 shows the resulting difference diagram. In this diagram, the x-axis represents the average rank for each configuration. Lines below the x-axis connect configurations without a statistical difference at 95% of confidence level. Critical difference (CD) is showed above the x-axis.

From this diagram, we can see there is no statistical difference because of problem encoding, but the solver used.

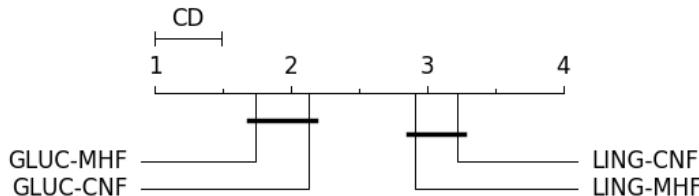


FIGURE 1: Difference graphic for Nemenyi post-test.

5 | CONCLUSION

This paper presented a new way to encode Planning as SAT using Mixed-Horn Formulas. It is important to focus on ways to represent problems as techniques and SAT solver improvements are not the only factor to reduce solving time, as discussed by Hooker (2007).

Analyzing formulas generated by planners that use satisfiability as an engine, we note that clauses are close to MHF. With an equi-satisfiable modification, we can generate MHF instead of CNF and this new encoding is now an option for solvers.

MHFs have received much attention recently (KOTTLER; KAUFMANN; SINZ, 2008) (PORSCHEN; SCHMIDT; SPECKENMEYER, 2009). Many NP-complete problems were proved to have encoding to MHF (PORSCHEN; SCHMIDT; SPECKENMEYER, 2009). In this paper, we show classical planning also can be solved using MHF and have a promising area of study.

In (PORSCHEN; SPECKENMEYER, 2005) and (PORSCHEN; SPECKENMEYER, 2007), they showed that the worst-case satisfiability of an MHF is $O(2^{0.5284n})$ and despite this complexity, it is still NP-complete. They showed too that any SAT instance can be encoded in MHF in polynomial time. In our encoding, the same process that generates CNF is used to generate MHF, without any overhead.

In this paper, we show that MHF can be used successfully to encode a planning problem, modified SATPLAN06 to generate MHFs instead of normal CNF, and executed

many experiments using the same domains applied in IPC. The results show no significant improvements over the traditional CNF encoding, but an implementation of a new SAT solver based on MHF structure can improve our experiments.

We show there is no statistical difference between encodings used, despite some better executions when MHF is applied. This can occur because the solvers used in MHF encoding are not optimized to take advantage of the MHF structure.

As future work, specific SAT solvers for MHF must be used to compare executions. Even a new implementation using specific MHFs for planning can be studied. Besides, as described by Porschen and Speckenmeyer (2007), we can study the effect of reducing the number of essential variables, and if it is applied to our domain (classical planning).

For now, we are studying the phenomena described in problem Logistics-5, trying to identify domains with this behavior and solving UNSAT formulas faster in MHF.

REFERENCES

ASPVALL, Bengt; PLASS, Michael F.; TARJAN, Robert E. **A Linear-Time Algorithm for Testing the Truth of Certain Quantified Boolean Formulas.** *Inf. Process. Lett.*, 121–23. 1979.

BLUM, Avrim; FURST, Merrick. **Fast Planning Through Planning Graph Analysis.** In *Proceedings of the 14th International Joint Conference on Artificial Intelligence (IJCAI 95)*, 1636–42. 1995. citeseer.ist.psu.edu/blum95fast.html.

BYLANDER, Tom. **The Computational Complexity of Propositional STRIPS Planning.** *Artificial Intelligence* 69 (1-2): 165–204. 1994. citeseer.ist.psu.edu/bylander94computational.html.

COOK, Stephen A. **The complexity of theorem-proving procedures.** In *STOC '71: Proceedings of the Third Annual ACM Symposium on Theory of Computing*, 151–58. New York, NY, USA: ACM Press. 1971.

DARWICHE, Adnan; PIPATSRISAWAT, Knot. **Complete Algorithms.** In *Handbook of Satisfiability*, edited by Armin Biere, Marijn J. H. Heule, Hans van Maaren, and Toby Walsh, 185:99–130. Frontiers in Artificial Intelligence and Applications. IOS Press. 2009.

DEMSAR, Janez. **Statistical Comparisons of Classifiers over Multiple Data Sets.** *Journal of Machine Learning Research* 7: 1–30. 2006.

FIKES, R. O.; NILSSON, N. J. **STRIPS: A New Approach to the Application of Theorem Proving to Problem Solving.** 43r. 333 Ravenswood Ave, Menlo Park, CA 94025: AI Center, SRI International. 1971.

HOOKER, John N. **Good and Bad Futures for Constraint Programming (and Operations Research).** *Constraint Programming Letters* 1: 21. 2007.

IMAN, Ronald L.; DAVENPORT, James M. **Approximations of the Critical Region of the Fbtetkan Statistic.** *Communications in Statistics - Theory and Methods* 9 (6): 571–95. 1980. <https://doi.org/10.1080/03610928008827904>.

- KAUTZ, Henry A.; SELMAN, Bart. 1992. **Planning as Satisfiability**. In *Proceedings of the Tenth European Conference on Artificial Intelligence (ECAI'92)*, 359–63. 1992. citeseer.ist.psu.edu/kautz92planning.html.
- KAUTZ, Henry A.; SELMAN, Bart; HOFFMANN, Jörg. **SatPlan: Planning as Satisfiability**. In *Abstracts of the 5th International Planning Competition*. 2006.
- KAUTZ, Henry; SELMAN, Bart. **Pushing the Envelope: Planning, Propositional Logic, and Stochastic Search**. In *Proceedings of the Thirteenth National Conference on Artificial Intelligence and the Eighth Innovative Applications of Artificial Intelligence Conference*, edited by Howard Shrobe and Ted Senator, 1194–1201. Menlo Park, California: AAAI Press. 1996. citeseer.ist.psu.edu/kautz96pushing.html.
- — —. **Unifying SAT-Based and Graph-Based Planning**. In *Workshop on Logic-Based Artificial Intelligence, Washington, DC, June 14–16, 1999*, edited by Jack Minker. College Park, Maryland: Computer Science Department, University of Maryland. citeseer.ist.psu.edu/kautz99unifying.html.
- KOTTLER, Stephan; KAUFMANN, Michael; SINZ, Carsten. **A new bound for an NP-hard subclass of 3-SAT using backdoors**. In *Proceedings of the 11th International Conference on Theory and Applications of Satisfiability Testing*, 161–67. SAT'08. Berlin, Heidelberg: Springer-Verlag. 2008. <http://dl.acm.org/citation.cfm?id=1789854.1789870>.
- MARQUES-SILVA, J. P.; LYNCE, I.; MALIK, S. **Conflict-Driven Clause Learning SAT Solvers**. In *Handbook of Satisfiability*, edited by Armin Biere, Marijn J. H. Heule, Hans van Maaren, and Toby Walsh, 185:131–53. Frontiers in Artificial Intelligence and Applications. IOS Press. 2009.
- MINOUX, Michel. **LTUR: a simplified linear-time unit resolution algorithm for horn formulae and computer implementation**. *Information Processing Letters* 29 (1): 1–12. 1998. [https://doi.org/10.1016/0020-0190\(88\)90124-X](https://doi.org/10.1016/0020-0190(88)90124-X).
- NEMENYI, P. **Distribution-Free Multiple Comparisons**. Princeton University. 1963.
- PORSCHEN, Stefan; SCHMIDT, Tatjana; SPECKENMEYER, Ewald. **On Some Aspects of Mixed Horn Formulas**. In *Theory and Applications of Satisfiability Testing - SAT 2009*, edited by Oliver Kullmann, 5584:86–100. Lecture Notes in Computer Science. Springer Berlin Heidelberg. 2009. https://doi.org/10.1007/978-3-642-02777-2_11.
- PORSCHEN, Stefan; SPECKENMEYER, Ewald. **Worst Case Bounds for Some NP-Complete Modified Horn-SAT Problems**. In *Theory and Applications of Satisfiability Testing*, edited by Holger H Hoos and David G Mitchell, 3542:251–62. Lecture Notes in Computer Science. Springer Berlin Heidelberg. 2005. https://doi.org/10.1007/11527695_20.
- — —. **Satisfiability of mixed Horn formulas**. *Discrete Appl. Math.* 155 (June): 1408–19. 2007. <https://doi.org/10.1016/j.dam.2007.02.010>.
- PRESTWICH, Steven. **CNF Encodings**. In *Handbook of Satisfiability*, edited by Armin Biere, Marijn J. H. Heule, Hans van Maaren, and Toby Walsh, 185:75–97. Frontiers in Artificial Intelligence and Applications. IOS Press. 2009.

RANDERATH, Bert; SPECKENMEYER, Ewald; BOROS, Endre; HAMMER, Peter; KOGAN, Alex; MAKINO, Kazuhisa; SIMEONE, Bruno; CEPEK, Ondrej. **A Satisfiability Formulation of Problems on Level Graphs.** *Electronic Notes in Discrete Mathematics* 9 (0): 269–77. 2001. [https://doi.org/http://dx.doi.org/10.1016/S1571-0653\(04\)00327-0](https://doi.org/http://dx.doi.org/10.1016/S1571-0653(04)00327-0).

SELMAN, Bart; LEVESQUE, Hector J.; MITCHELL, D. **A New Method for Solving Hard Satisfiability Problems.** In *Proceedings of the Tenth National Conference on Artificial Intelligence*, edited by Paul Rosenbloom and Peter Szolovits, 440–46. Menlo Park, California: AAAI Press. 1992. citeseer.ist.psu.edu/selman92new.html.

SIDERIS, Andreas; DIMOPOULOS, Yannis. **Constraint Propagation in Propositional Planning.** In *ICAPS*, edited by Ronen I. Brafman, Hector Geffner, Jörg Hoffmann, and Henry A. Kautz, 153–60. AAAI. 2010.

WELD, Daniel S. **Recent Advances in AI Planning.** *AI Magazine* 20 (2): 93–123. 1999. citeseer.ist.psu.edu/article/weld99recent.html.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assimilação de dados 15, 16, 17, 19, 20, 21

C

Classificação objetiva otimizada 30, 38, 40, 41

D

Domain Name System (DNS) 47

Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP) 46

F

Filtro de Kalman por conjunto 15

Firewall 43, 45, 46, 49, 50, 53, 54

Fórmula Horn-Mista 1

I

Internet 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 54

M

Modelo atmosférico 15, 16

O

Otimização Elipsoidal 30, 40

P

PROMETHEE II 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40

R

Rede neural artificial 15

S

Satplan 1, 2, 3, 4

ENGENHARIAS ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO:

O TERCERIO PILAR



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



@atenaeditora



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENGENHARIAS ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO:

O TERCEIRO PILAR



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



@atenaeditora



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora
Ano 2021